



CUT



JORNAL DO SINDIPETRO

PARANÁ E SANTA CATARINA

DEVOLUÇÃO GARANTIDA
CORREIOS

IMPRESSO ESPECIAL
98122882-0-00199
Sin. Tr. Ind. Refinad. Ex. Petróleo Cat. Pr.
CORREIOS

Fechamento Autorizado
Pode ser aberto pela ECT

PARA USO DO CORREIO

Mudou-se Falecido
 Desconhecido Ausente
 Recusado Não Procurado
 Endereço insuficiente Info. Escritas pelo Porteiro ou Síndico
 Não Existe nº Indicado

Retornado ao Serviço Postal em: _____ Responsável: _____

Rua Lamenha Lins, 2064, Rebouças, Curitiba-PR - CEP 80220-080

Informativo do Sindicato dos Petroleiros do Paraná e Santa Catarina | Ano XXVII | Nº 1268 | 05 a 11/12/2011

Valeu a nossa LUTA!



WWW.SINDIPETROPRSC.ORG.BR

TWITTER: @SINDIPETROPRSC
FACEBOOK: SINDICATO DOS PETROLEIROS

NOSSA LUTA FAZ HISTÓRIA!

► **Editorial**

Um acordo conquistado na luta!



Sem sombra de dúvida, está entre uma das maiores e melhores campanhas reivindicatórias da história do movimento sindical petroleiro. Neste ano, além das cláusulas econômicas, estavam colocadas na mesa de negociações do Acordo Coletivo de Trabalho as sociais, discutidas com a Petrobrás a cada dois anos.

A insatisfação generalizada com as condições de segurança fez que a categoria priorizasse esta pauta de luta. E foi assim que aconteceu. Protestos, paralisações e operações surpresa aconteceram em todas as unidades de representação FUP. Nas bases do Sindipetro Paraná e Santa Catarina não foi diferente. Os petroleiros foram à luta e mostraram à empresa que a vida sim é a nossa energia e nosso maior bem.

Enquanto as bases se mobilizavam, os representantes dos trabalhadores na mesa de negociação deixavam claro à Petrobrás que as reivindicações de segurança teriam que ser atendidas, sob pena de amargar uma greve que traria todo a garra de luta dos petroleiros.

Mesmo assim, a empresa enrolou. Foram quase três meses após a data-base (1º de setembro) para que o acordo fosse selado. A última proposta, que contempla grande parte da pauta petroleira de reivindicações, só foi apresentada oficialmente no dia 21 de novembro.

Também cabe ressaltar que a pauta dos aposentados também fez parte da linha de frente das reivindicações desta campanha. Tanto que uma das maiores conquistas foi a reabertura do processo de repactuação do Plano Petros e a preservação de massas para os repactuados.

A categoria reconheceu os avanços da proposta e nas bases do Paraná e Santa Catarina ela foi aprovada por unanimidade. O Sindicato agradece imensamente a participação expressiva dos trabalhadores nas assembleias e também a disposição dos que seguiram as indicações de mobilização e demonstraram que a categoria petroleira é sinônimo de luta e organização sindical. O resultado da mobilização deste ano coloca as próximas negociações com a empresa em outros patamares, com absoluta certeza.

Práticas antissindiciais dos gestores da Repar serão apuradas pelo MPT

Os assédios e abusos praticados pela direção da Refinaria Presidente Getúlio Vargas (Repar) contra os trabalhadores e a proibição do acesso dos dirigentes sindicais à unidade irão virar um dossiê que será entregue em breve ao Ministério Público do Trabalho (MPT).

O problema já foi tema de audiência da FUP com o MPT, no dia 21 de novembro. Na oportunidade, o representante do órgão federal, ao tomar ciência das barbáries praticadas pela empresa, declarou que o Ministério, conforme suas funções institucionais, tomará as medidas necessárias. Diz trecho da ata de audiência: “Se o MPT constatar impedimento de acesso de dirigentes sindicais no local de trabalho, essa prática, que é antissindical, terá reação imediata do MPT”.

Na manhã do dia 30 de novembro, os dirigentes sindicais Anselmo Ruoso Jr. e Leomar Setti foram até a Refinaria acompanhados de um tabelião.



Eles se dirigiram até o Núcleo Integrado de Cadastros (NIC/Repar) e solicitaram a emissão de um novo crachá. A funcionária que os atendeu informou que seria impossível a confecção das novas credenciais, pois no sistema apareceu que ambos estão demitidos desde o dia 20 de novembro de 2011. Com a comprovação do fato, os dirigentes foram até a catraca eletrônica principal da Refinaria. Lá, ao passar os crachás, aparecia a mensagem “SITUAÇÃO Inválido”.

O tabelião comprovou a prática antissindical e registrou o ocorrido com fotos. O fato foi registrado no Tabelionato como “Ata Notarial” e será entregue ao MPT em Brasília.

ACT 2011/2013 foi 100% aprovado nas bases do Paraná e Santa Catarina



Terminou na tarde de sexta-feira (02) a última assembleia da base territorial do Sindipetro Paraná e Santa Catarina. Assim como nas demais consultas à categoria, os trabalhadores do Terminal Transpetro de Paranaguá aprovaram por unanimidade a proposta de Acordo Coletivo de Trabalho 2011/2013 conquistada na luta dos petroleiros nesta Campanha Reivindicatória.

O resultado das assembleias do Sindicato aponta a aceitação da proposta de ACT com 100% dos votos dos participantes. O desconto assistencial de 2%

salário básico (1% em janeiro e 1% em fevereiro), a ser repassado paritariamente à FUP e ao Sindipetro para o financiamento da Campanha, também foi aprovado por ampla maioria dos votos.

Além de Paranaguá, foram realizadas assembleias em Biguaçu, Curitiba, Itajaí, Joinville e São Mateus do Sul.

► Quadro Nacional

Os trabalhadores do Sistema Petrobrás referendaram nas assembleias o Acordo Coletivo. Em várias bases a proposta foi aprovada por unanimidade e

em outras com mais de 90% dos votos, confirmando o desfecho vitorioso de uma campanha histórica. As assembleias nas bases da FUP já foram concluídas em todos os estados do país.

► Pagamento

Os Sindipetros Paraná e Santa Catarina, Norte Fluminense, Unificado de São Paulo e Rio Grande do Sul fazem a assinam o Acordo Coletivo de Trabalho na terça-feira (06/12). O pagamento do abono e das diferenças salariais será feito no dia 15 de dezembro.

Principais conquistas do ACT

► Reconquista de Direitos

Uma das mais emblemáticas conquistas desta campanha é a retomada de direitos que foram retirados dos petroleiros na década de 90, durante o governo FHC. A força da organização da categoria e o seu poder de luta foram preponderantes no enfrentamento com os gestores e resgataram direitos históricos, como a progressão salarial a cada 12 e 18 meses, garantindo a todos os trabalhadores o avanço de um nível por antiguidade a cada 24 meses, independentemente da avaliação dos gerentes. Soma-se a isso o extra turno (dobradinha) de mais um feriado (sete de setembro) e o congelamento do ATS dos trabalhadores que tiveram esse direito atacado no passado.

► A vida em Primeiro Lugar

Mesmo com toda a resistência das gerências, garantimos a retirada do TFCA das metas corporativas da Petrobrás e suas subsidiárias, começando pelo GD dos trabalhadores. Outra conquista histórica é a participação das representações sindicais nas reuniões de todas as CIPAs offshore, garantindo só na Bacia de Campos cerca de 150 embarques anuais nas plataformas. Além disso, conquistamos a participação dos sindicatos também nas comissões de apuração de incidentes, com a garantia de acesso às áreas das ocorrências.

► Ganho Real

Além de terem garantido a antecipação da inflação durante as primei-

ras rodadas de negociação, os petroleiros conquistaram entre 2,5% e 3,25% de ganho real, um dos maiores reajustes conquistados esse ano pelas categorias organizadas. Soma-se isso a garantia de um piso no pagamento do abono, o que ampliou os valores para os trabalhadores que recebem menos.

► Avanços nos Benefícios

Um dos eixos da campanha foi a melhoria dos benefícios, já que esse é um acordo que tem validade de dois anos para as cláusulas sociais. Houve avanços importantes em relação à AMS, Petros, reabertura da repactuação, benefícios educacionais e Programa Jovem Universitário, sem falar nas conquistas dos anistiados e aposentados que estão na ativa.

Faltou Você...

Mais uma vitória da luta petroleira! Parabéns a todos que participaram efetivamente da Campanha Reivindicatória 2011! E para você, "colaborador" que furou o movimento, fica a reflexão: com um a mais, os avanços e conquistas poderiam ter sido ainda melhores... Pelo menos não se esqueça de agradecer aos que lutaram em dobro para compensar a sua ausência nas mobilizações. Quem sabe tenha a chance de se redimir quando na próxima avaliação de desempenho, por exemplo, algum gerente recalcado tente se vingar, alijando do processo de avanço de nível os batalhadores. Aí então você se posiciona denunciando a injustiça. Ou mesmo diante de um crime de subnotificação de acidentes, orientada pelo gestor de plantão, passe a ser motivo de indignação e o seu profissionalismo fale mais alto... Ou em qualquer outra ocasião de desrespeito aos seus companheiros. São tantas as frentes de batalha por um ambiente de trabalho mais justo e saudável em todos os aspectos que é difícil imaginar as infinitas possibilidades de redenção. Sorte sua, oportunidades não faltarão! Quando chegar este momento e você decidir em favor de seus pares, seremos todos companheiros e companheiras e iremos juntos enfrentar tudo que se opõe a um mundo melhor para todos. Aí estaremos, enfim, irmanados...

Encontro impulsionou a organização da juventude petroleira



Jovens petroleiros se reuniram para discutir formas de organização e aproximação com o Movimento Sindical

A juventude petroleira do Paraná e Santa Catarina esteve reunida na sede do Sindicato, em Curitiba, no dia 26 de novembro, durante seu 1º Encontro. A atividade foi dividida em duas etapas: pela manhã, os jovens participaram de palestras e debates sobre a história do movimento sindical e petroleiro, formas de organização, bem como exposição dos curtas-metragens “Ilha das Flores” e “História das Coisas”, que despertam a reflexão para as causas sociais e ambientais. No

período da tarde houve confraternização entre os participantes com direito a churrascada. Um músico foi contratado para animar a atividade, mas os jovens petroleiros mostraram que também entendem de música e tocaram e cantaram até o final do dia.

Para Anacélie Azevedo, diretora sindical de base e organizadora do encontro, as expectativas foram superadas. “Quem participou veio com muita disposição e contribuiu para o debate e organização da juventude petroleira. Publicamos

nossas ideias em um mural, onde externamos nossos anseios e propostas para a melhoria da relação entre a juventude e o movimento sindical. A partir deste mural, vamos elaborar a carta da juventude petroleira. Não dá para deixar de citar também que foi muito produtivo no sentido de congregar os jovens trabalhadores e confraternizar”, analisou.

O petroleiro George Santos, da Repar, esteve no Encontro e preparou uma poesia sobre a atividade. Confira ao lado.

Um encontro para jamaiz esquecer

Formação para juventude era para ocorrer
Naquele sábado que estiveram presentes vinte
deles a ver
Algumas falções, muitas apresentações a
acontecer
Num local atraente, agradável em estar seu ser

A teoria aconteceu
A prática apareceu
O esperado veio a traír
Com personalidades a se descobrir

O debate ficou-se a programar
O momento tinha que se aproveitar
O churrasco estava pronto
Dele o cheiro deixou-me até tonto

Muitas gostosuras para o prato
Todos agiam com excelência no trato
Onde um grupo começou com letras e melodias
animar
O local que personalidades estava a revelar

Os cantos prazer aos ouvidos estavam a dar
O tempo a passar e muitos começaram a cantar
e o microfone enfrentar
O clima animou ainda mais
E ninguém ficou ou foi deixado para trás

O momento eclético e muito divertido nada
estava devendo
Um prazer pessoal e coletivo todos estavam
tendo
Muitos, ou melhor, todos vieram a cantar
E alegria distribuir sem pesar

É pessoal, está aparecendo
A Nova Juventude Petroleira estamos vendo!
Vamos continuar a se reunir para juntos pensar,
dialogar e discutir
E desse mundo, dessa posição, não mais sair

Obrigado a todos, foi muito legal...
Estava precisando animar meu astral.

Façam sempre isso:
do PASSADO, lembrar somente os momentos
bons...
lembrar brevemente dos ruins e APRENDER
com eles...
o PRESENTE viver intensamente e
responsavelmente...
e para o FUTURO programar momentos
POSSÍVEIS... em épocas não tão distantes!!!

George Santos

Proposta de Sindicalização

Nome: _____ Nome de Guerra: _____
Sexo () M () F Nascido em: ____/____/____ Cidade: _____ Estado: _____
Admissão na empresa: ____/____/____ Nível Salarial: _____
Empresa: _____ Matricula: _____
Aposentadoria: ____/____/____ CB: _____
CPF: _____ Cargo/Função: _____ Setor: _____
Gerência _____ Órgão: _____
End. Res.: _____ nº _____ Bairro: _____
Cidade: _____ Estado: _____ CEP: _____
Tel Res: (____) _____ - _____ Tel Com: (____) _____ - _____
E-mail: _____
() **Aposentados** - Autorizo o desconto em folha de pagamento do valor correspondente a 0,8% do rendimento bruto (INSS+Petros).
() **Ativos** - Autorizo o desconto em folha de pagamento do valor correspondente a 2,5% do salário básico.

assinatura